

ALEXANDRE SAMIS

MINHA PÁTRIA É O MUNDO INTEIRO

Neno Vasco, o Anarquismo e o Sindicalismo Revolucionário em dois mundos

Letra Livre



SUMÁRIO

MINHA PÁTRIA é o MUNDO INTEIRO

NENO VASCO, O ANARQUISMO E O SINDICALISMO
REVOLUCIONÁRIO EM DOIS MUNDOS.

CAPÍTULO I

PROLOGO DE UM JORNAL 55

Alexandre Ribeiro Samis 55

A Comissão de Paris 55

A evolução de Tito e a sua transformação de Cármen 55

Adolfo Azeite 55

Miguel Duran e o trabalho 55

RETORNANDO A ALÉMONTI 55

Relações entre os amigos e os inimigos 55

Relações e contestação: Cármen, uma questão de passagem 55

Relações do Nascimento do Vasco e do trabalho 55

Relações de trabalho, anarquismo e anarquismo em Portugal 55

Relações anarquistas: o trabalho, o anarquismo e o movimento operário 55

Relações de trabalho e progresso de Brasil 55

Relações de trabalho - anarquismo - trabalho 55

O MUNDO ATRAVESSA O OCEANO 55

Relações de trabalho e o trabalho em Portugal 55

Relações de trabalho e o trabalho em Portugal 55

Relações de trabalho e o trabalho em Portugal 55

Relações de trabalho e o trabalho em Portugal 55

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PREFÁCIO	11
INTRÓITO BIOGRÁFICO	
A Gênese	21
Saída para o Brasil	28
CAPÍTULO 1	
PRÓLOGO DE UM TEMPO	35
A Internacional em Lisboa	35
A Comuna de Paris	39
A «Geração de 70» e «As Conferências do Casino»	45
«Santo Antero»	50
<i>Destruam et ædificabo</i>	60
RETOMANDO A <i>ALETHÉIA</i>	67
O regresso da antiga colônia do jovem com «um olho castanho e outro azul»	67
Laicismo e contestação: Coimbra, mais que um rito de passagem	71
Gregório Nazianzeno de Vasconcelos agora é Neno Vasco	93
Miséria, pólvora, conspiração e anarquismo em Portugal	104
Outros antecedentes, o intervencionismo e o movimento operário	117
Um espírito de peregrino: o retorno ao Brasil	130
CAPÍTULO 2	
O SONHO ATRAVESSA O OCEANO	143
Vista do Brasil com um «travo europeu»	143
A formação de uma «Comuna plural»	151
Contra o parlamentarismo e pela organização...xx	158
O internacionalismo nos trópicos....xx	166

AS BASES DO AMOR E DA ANARQUIA	175
A imagem no lago: Neno conhece uma outra paixão	175
Os anarquistas e o sindicalismo revolucionário no Rio de Janeiro	181
Trincheiras pedagógicas e fatos relevantes	199
A família Moscoso Vasconcelos cresce com o anarquismo: uma metáfora	214
Ainda a necessidade de organização e as insurreições na América Latina	225
Secando o pranto e arrumando as malas: o retorno à Península	236

CAPÍTULO 3

O SONHO DE HOMENS DE CARNE E OSSO	249
Pisando em terra: agora a pátria era «verde e encarnada»	249
A Revolução fora do prumo	256
A bomba, as expropriações e o sindicalismo revolucionário	267
Malatesta, o operariado, os camponeses e a Revolução Mexicana	287
Um infausto acontecimento, penúria e as relações com o Brasil	306
VIDA E MORTE AOS BORBOTÕES... A REVOLUÇÃO CAMINHA	323
«Homens sóbrios, racionais, com uma vontade de ferro»	323
Os Congressos, as polêmicas e a Grande Guerra	336
A esperança escrita em cirílico: Os soviets, a guerra e o cotidiano	360
O sublime e o trágico: revolução e flagelo caminhando juntos	376
A Revolução no prelo	398

POST SCRIPTUM DE UMA VIDA	411
Nem todos os que semeiam podem estar presentes à vindima	411
Uma «confusão de vozes»	420

INSTITUIÇÕES, FONTES E BIBLIOGRAFIA	435
-------------------------------------	-----